

INSTITUTO  
  
 SOCIO-AMBIENTAL  
 Documentação  
 Fonte: OESP (Gerald)  
 Data: 22/12/2001 Pg #10  
 Class.: 403

SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 2001

4523206

AMBIENTE

# Chico Mendes: MP decide reabrir processo

A10 - O ESTADO DE S.PAULO

*Justiça vai investigar envolvimento de outras pessoas no assassinato do seringueiro*

EDSON LUIZ

**B**RASÍLIA – Há 13 anos, um tiro de espingarda disparado por Darci Alves Pereira matou o líder seringueiro Chico Mendes. O assassino e seu pai, o fazendeiro Darly Alves da Silva, foram condenados a 19 anos pelo crime, mas o Ministério Público do Acre decidiu reabrir o processo. Um depoimento colhido de um informante ligado ao grupo do ex-deputado Hildebrando Pascoal, no mês passado, aponta outros envolvidos na morte do seringueiro, transformado em mártir da floresta.

“Estamos apenas aguardando a volta de um delegado, que está licenciado, para podermos fazer as investigações”, anuncia o promotor Elizeu Buchmeier, que foi o responsável pela acusação contra Darci e Darly. Segundo ele, o novo processo poderá começar no início do próximo ano, quando termina o recesso.

Chico Mendes foi morto no dia 22 de dezembro de 1988, numa emboscada armada por Darci Pereira, um dos filhos de Darly. Dias antes, o pai havia desafiado o rapaz a assassinar o seringueiro, na época presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri. Mendes impedia que Darly e outros fazendeiros da região realizassem grandes derrubadas de seringueiras e castanheiras, principais fontes econômicas dos extrativistas do Acre.

Mas um depoimento feito a promotores e procuradores da República no Acre pode mudar completamente a história da morte. Um militar ligado a Hil-

debrando Pascoal – cassado no ano passado e acusado de envolvimento com o narcotráfico e esquadrão da morte – confessou que o assassinato do líder seringueiro foi planejado numa mesa de jogo, em Rio Branco. Disso as autoridades policiais do Estado já sabiam. A novidade é que o grupo teria enviado dois policiais militares para Xapuri para executar Chico Mendes.

**Extermínio** – Estranhamente, os dois PMs foram mortos meses após o crime cometido contra o seringueiro. No depoimento, o informante contou que outras pessoas estavam planejando o assassinato, algumas delas ligadas diretamente a Pascoal. O ex-deputado está preso na penitenciária federal de segurança máxima em Rio Branco, com outros 30 policiais e ex-policiais também acusados de serem integrantes de um grupo de extermínio.

As novas investigações sobre a morte de Chico Mendes podem chegar a ex-políticos e fazendeiros do Acre. “Vamos verificar o envolvimento dessas pessoas, mas isso não quer di-

zer que os dois condenados pelo crime sejam inocentes”, observa Buchmeier. Darci confessou ao júri, em dezembro de 1990, que havia matado Chico Mendes. Darly foi acusado de ser o mandante, recebendo a mesma pena de 19 anos do filho.

Darcy está com mais de 70 e ganhou liberdade condicional. Mora em Brasília, mas admite voltar para o Acre no início do próximo ano. O filho, que trabalha numa empresa estatal do Distrito Federal, foi beneficiado com o regime semi-aberto, retornando à noite para um albergue na penitenciária da Papuda. Em 2002 poderá ter o mesmo benefício do pai.

**P**OLICIAIS  
 ACUSADOS  
 FORAM  
 MORTOS